

STUDENT ASSESSMENT IN THE 21ST CENTURY



A new mindset towards supporting
student competences development
in an inclusive way.

ASSESS

Empowering Teachers to Design Innovative
Assessment Tools in a Digital Era

ASSESS

**Capacitar os professores para uma avaliação
inclusiva e construtiva no século XXI**

2020-1-PT01-KA201-078733

**Este documento foi escrito no âmbito do Output
Intelectual 1 do projeto ASSESS.**

[2021]



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Introdução

Olá! É educador, trabalha com crianças ou tem filhos? Então, esta informação é para si!

Lembra-se de quando era mais jovem e andava na escola? Lembra-se do que sentia quando pensava que ia ser avaliado e receber a nota final? Ou o que sentia quando estava a estudar para um teste? Que experiência emocional tinha ao fazer testes ou exames?

Os métodos tradicionais de avaliação que se focam principalmente (ou apenas) em dar uma nota aos alunos com base no seu desempenho em testes e exames podem muitas vezes ser stressantes para as crianças, dificultando o seu processo de aprendizagem. São também muito limitados no que podem dizer sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Por exemplo, para terem uma boa nota num teste, os alunos devem ter a capacidade de memorizar muito conteúdo e de compreender o significado preciso de cada questão. Precisam também de saber expor os seus conhecimentos de uma determinada maneira.



Assim, embora os testes e os exames ainda sejam métodos válidos para avaliar a retenção de conhecimentos, a interpretação e a expressão escrita dos alunos, não conseguem representar todos os desafios que eles superaram ao longo do tempo nem todas as competências que desenvolveram. Além disso, avaliar os alunos através de um número pode muitas vezes levar a uma noção muito abstrata das suas realizações e provocar a competição entre colegas, o que é o oposto daquilo que a sociedade necessita.

No ASSESS pretendemos contribuir para uma forma mais completa e humana de avaliar os alunos, que não qualifique apenas o seu percurso e desempenho, mas que também os ajude a ir ainda mais longe e a descobrir um significado no seu percurso de aprendizagem. Há muitos professores que se estão a juntar a nós nesta mudança, com o objetivo de proporcionar aos seus alunos um ambiente escolar estimulante e uma avaliação que seja justa e solidária, ao invés de crítica e stressante.

Como pais, cuidadores, amigos e educadores, todos devemos fazer parte desta mudança dando apoio nesse sentido aos nossos filhos, alunos e seus professores.

A mudança é sempre incómoda, mas se estiver a ler este texto, é provável que o professor dos seus filhos esteja a embarcar nesta jornada, saindo da zona de conforto e lutando por uma vida melhor para todos.

Esperamos que através deste documento possa compreender a ideia que está por detrás desta mudança e se lembre de a promover 😊.

Se estiver interessado em saber mais sobre o projeto ASSESS e os seus recursos, pode aceder a: <https://assess.nuclio.org>.



Olá! O meu nome é
Brainie. Vim aqui para dizer
que **Cérebros Felizes**
Aprendem Melhor!

Porque devemos repensar a forma como avaliamos os alunos?

A tecnologia está a mudar rapidamente a nossa sociedade e, para preparar os alunos para o futuro, a educação escolar precisa de se adaptar. A sustentabilidade, a cooperação entre diferentes sectores, os trabalhadores qualificados, as mentes inovadoras, as abordagens amigas do homem e da natureza e as perspetivas centradas em soluções nunca foram tão importantes e, por isso, a educação deve encontrar uma forma de proporcionar tudo isto.

A avaliação dos alunos é uma parte muito importante da educação e frequentemente determina o foco e a estratégia do ensino e da aprendizagem. Se a avaliação se centra apenas em testes e exames, os professores devem trabalhar para preparar os alunos neste sentido. Isto significa que todo o percurso de aprendizagem se irá focar num conjunto muito limitado de capacidades cognitivas, sendo a principal delas a memorização. Então, para podermos atualizar os métodos educativos e fazermos avançar a educação, devemos primeiro repensar a forma como avaliamos os nossos alunos.

Considerando que todo o conteúdo dos currículos escolares pode ser encontrado online e que os alunos tendem a reter apenas 10% do conhecimento que memorizam na escola, uma abordagem educativa focada no desenvolvimento de competências torna-se muito mais importante. Assim, a avaliação deve ser tão diversificada como a própria natureza humana e permitir aos professores e aos alunos explorar toda a riqueza da experiência de aprendizagem. A avaliação deve ser personalizada e inclusiva e deve permitir que cada aluno aprenda a ter sucesso à sua maneira.

Uma avaliação adequada permite que os alunos melhorem as suas competências em constante interação com os professores e contribui para ambientes mais envolventes que promovem a aprendizagem, a autoestima e o bem-estar.



O que nos diz a psicologia?

A investigação em psicologia mostra que as razões que as pessoas atribuem aos seus sucessos e fracassos têm um impacto muito forte na sua autoestima e na sua motivação para aprender (teoria da atribuição de Weiner). Uma pessoa que acredita que é possível melhorar irá provavelmente continuar mais empenhada no esforço de aprendizagem que outra que acredita que as suas capacidades são fixas e não mudam. Os professores, educadores, pais e cuidadores, enquanto mentores e guias no percurso de aprendizagem, têm o poder (e o dever) de ajudar as crianças a identificar as verdadeiras razões para os seus sucessos e fracassos e ajustar os seus juízos sobre si próprias, sempre que necessário.

Além disso, foi demonstrado que os alunos alcançam melhores resultados quando sentem que os professores têm expectativas mais elevadas em relação a eles, e que a sua aprendizagem pode ser prejudicada se sentirem que os professores têm expectativas mais baixas. Isto significa que as expectativas dos professores, pais, educadores e cuidadores, mesmo que inconscientes, influenciam o desenvolvimento das crianças. Ter esta noção é fundamental para dar apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos.



Incentivar uma mentalidade de crescimento, onde os alunos sabem que o sucesso vem com o esforço e que podem crescer e melhorar continuamente, fomenta a resiliência e o envolvimento. É isto que uma avaliação eficaz pode fazer e é uma abordagem fundamental para promover uma atitude positiva em relação à aprendizagem e ajudar os alunos a alcançar todo o seu potencial.

Tenho uma mentalidade de Crescimento!

*Aprendo com os meus erros.
Posso ser aquilo que quero.
O meu esforço faz-me crescer.
Uso o feedback para melhorar.
Se for difícil, significa apenas que devo trabalhar mais.
Gosto de experimentar coisas novas.
Posso construir o meu futuro!*



Tenho uma mentalidade Fixa!

*Estou limitado pelos meus erros.
Sou o que sou.
O meu esforço não fará diferença.
O feedback dos outros incomoda-me.
Se é difícil, eu desisto.
Prefiro fazer apenas o que sei.
Não gosto de experimentar coisas novas.
O meu futuro está limitado pelas minhas capacidades.*



Então, como podem os professores avaliar de modo a promover um desenvolvimento positivo?

Para uma avaliação eficaz é importante considerar a diferença entre classificação e avaliação. Classificação é a nota final que os alunos obtêm, com base no seu desempenho geral e é definida através do que chamamos avaliação sumativa. Avaliação é o processo de avaliar o progresso, desempenho, realização dos alunos, etc. É muito comum que a avaliação seja usada apenas para obter uma classificação. Como resultado, no final da escolaridade, os alunos recebem uma nota que define todo o seu percurso de aprendizagem, o que não lhes dá grandes oportunidades de se autoconhecerem nem de definirem estratégias de melhoria ao longo do processo.

Vamos imaginar que uma pessoa vai a uma entrevista e se apresenta deste modo:



“Olá, sou o João e sou um 17.”

Contrataria esta pessoa? O que diz este número sobre o João? Será que define quem ele é? Agora imagine o seguinte cenário:

“Olá, sou a Maria, aprendo depressa, adoro resolver problemas, sou boa a liderar equipas e já participei no desenvolvimento de 5 projetos sobre design e inovação na escola. Aqui está o relatório do meu desenvolvimento ao longo dos meus anos escolares. Pode ver o quão bem progredi e como aprendo depressa”.



Qual destas pessoas iria contratar? A diferença entre ambos é que a avaliação do João se centrou na classificação, ao passo que a da Maria se centrou no progresso e desenvolvimento, deixando-a com um relatório do seu desenvolvimento e um currículo das suas atividades, que é o que promovemos no ASSESS. A avaliação da Maria também lhe proporcionou uma classificação final, mas deu-lhe muito mais do que isso. Deu-lhe as ferramentas que precisava para melhorar e focou-se no seu percurso pessoal, registando as suas conquistas.

É isto que fazemos no ASSESS, combinando a avaliação formativa e sumativa de forma empática e com feedback regular.

Qual a diferença entre avaliação formativa e avaliação sumativa?

A avaliação formativa e a sumativa são partes importantes da avaliação do aluno, mas são diferentes e servem propósitos diferentes.

Já viu uma caneca de barro a ser criada? A pessoa que a está a criar pega num pedaço de barro e começa a moldá-lo. Durante o processo, a peça vai passando por diversas fases, ficando alta, baixa, larga, estreita, à medida que o criador a vai moldando, até adquirir o formato desejado. Para chegar à peça final, o criador faz uma avaliação constante do processo. Se percebe que está muito alta, torna-a mais baixa, se está muito grande, torna-a mais pequena, e assim por diante. É o que faz a avaliação formativa. Centra-se desde o primeiro dia no progresso dos alunos e vai-lhes dando feedback e múltiplas oportunidades para se tornarem conscientes do seu processo e melhorarem.



Avaliação Formativa

Foca-se no processo / Ajuda a constante avaliação e reavaliação do processo para alcançar o resultado desejado.



Avaliação Sumativa

Avaliação do resultado – nota final – resumo de todas as etapas do processo. Legado do que foi realizado.

Por outro lado, a avaliação sumativa é a avaliação final do processo. Considerando o exemplo da caneca de barro, a avaliação sumativa será a avaliação final da peça. Porém, em educação, essa avaliação final pode ser feita na forma de um relatório que contém não apenas uma classificação (nota final) mas também o registro do progresso do aluno (com gráficos desse progresso e comentários do professor).

Uma avaliação eficaz deve ser a combinação de avaliações formativas e sumativas que não apenas mostrem o progresso dos alunos, mas também os ajudem a melhorar os seus talentos e competências.



A abordagem ASSESS para avaliação de alunos

O projeto ASSESS nasceu com o objetivo de promover uma mentalidade diferente em relação à avaliação dos alunos.



Para o conseguir, o processo que os professores são convidados a realizar é o seguinte:

- Refletir sobre o propósito da avaliação e repensar a forma como ela é feita.
- Ter coragem para sair da zona de conforto e experimentar uma nova forma de avaliar os alunos.
- Estabelecer metas de aprendizagem e desenvolvimento juntamente com os alunos.
- Definir critérios de avaliação de acordo com as metas estabelecidas.
- Escolher as ferramentas e estabelecer o calendário de avaliação.
- Partilhar toda a estratégia de avaliação com os alunos, de forma clara e acessível. (Os alunos devem saber, desde o início, como serão avaliados e o que se espera deles).
- Realizar uma avaliação formativa regular usando as ferramentas ASSESS e reajustar, se necessário, os métodos de ensino e aprendizagem.
- Convidar os alunos a participar na avaliação, através de momentos de autoavaliação.
- Gerar uma avaliação sumativa automática em pontos de verificação predeterminados, utilizando as ferramentas ASSESS.



Mas o mais importante é estabelecer um ambiente positivo e uma comunicação positiva com os alunos. Lembre-se de que falhar é uma parte importante da aprendizagem.

As ferramentas ASSESS

Para ajudar à mudança necessária, a parte mais importante é adotar uma nova mentalidade em relação à avaliação dos alunos; no entanto, as novas ferramentas também são importantes. Por isso, em 2021, a equipa do ASSESS analisou as necessidades de cerca de 200 professores e percebeu que a maioria precisava de melhores ferramentas para a avaliação formativa de competências. Tendo isto em conta, bem como a crescente eficácia das novas tecnologias, a equipa decidiu criar um conjunto de ferramentas para dar apoio aos professores nesta aventura. São elas:

- Rubricas para avaliar o desenvolvimento de competências.
- Listas de verificação para facilitar a observação e o registo de informações sobre os alunos.
- Uma folha de Excel automatizada para dar apoio à avaliação off-line dos alunos.
- Uma app para telemóvel para facilitar a avaliação formativa regular dos alunos e o intercâmbio.



As Rubricas ASSESS

As rubricas, ou grelhas de avaliação, são uma forma muito eficaz de avaliar o desempenho dos alunos. Não só lhes fornecem informações concretas sobre o que se espera deles, mas também permitem aos professores realizar uma avaliação com base em descritores concretos. Desta forma, promove-se uma comunicação positiva e mais eficaz entre professores e alunos o que permite uma avaliação mais abrangente. Além disso, as rubricas permitem aos alunos saber o que ainda podem alcançar e ter uma perspetiva de como progrediram, o que pode fomentar a sua autoestima e autorregulação da aprendizagem.

No ASSESS, disponibilizamos aos professores grelhas de avaliação já criadas, adaptadas a partir da bibliografia mais atualizada e da experiência dos nossos parceiros. Estão relacionadas com as seguintes competências:

- Pensamento Crítico
- Criatividade
- Comunicação Interpessoal
- Colaboração – Trabalho em Equipa
- Resolução de Problemas
- Diversidade e Interculturalidade
- Comunicação Oral
- Capacidade de Escrita
- Orientação para a Aprendizagem
- Sentido Ético
- Gestão de Projetos
- Incorporação de Valores de Sustentabili



Aprender coisas novas faz-me sentir bem comigo mesmo e dá-me a confiança necessária para ter sucesso na vida!

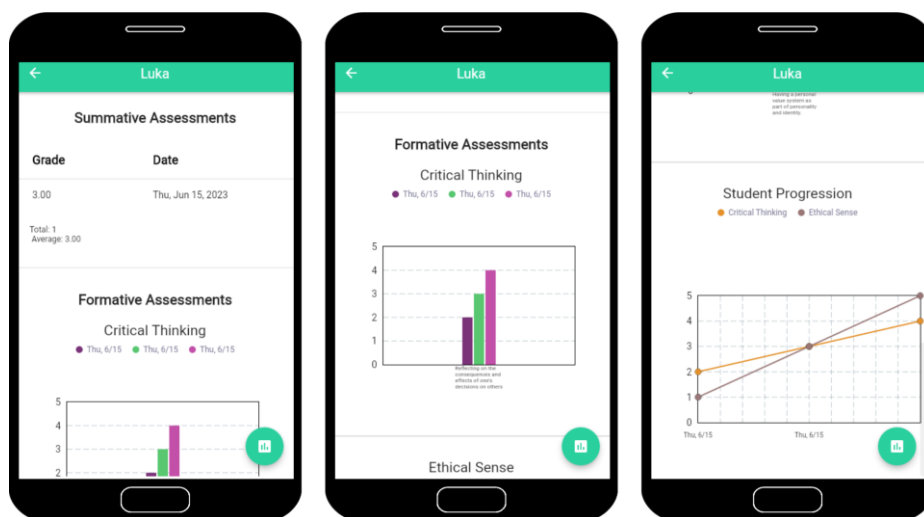
- Abraçar a Complexidade na Sustentabilidade
- Imaginar Futuros Sustentáveis
- Agir pela Sustentabilidade

A App ASSESS

O trabalho dos professores é muito exigente. Não só têm de preparar as aulas com antecedência e participar nas reuniões escolares, como têm de dar as aulas, corrigir trabalhos e avaliar cada aluno. Além disto, no exercício diário da profissão, são confrontados com a necessidade de se relacionarem com dezenas (ou mesmo mais de uma centena) de alunos todas as semanas, de compreender a personalidade, o passado e as necessidades de cada um, e de tentarem ser sempre justos, pacientes e bons professores. Embora possa parecer simples, qualquer pessoa que tenha passado uma hora a tentar dar uma aula a uma turma de 20 alunos sabe como é um desafio exigente!



Por este motivo, a equipa do ASSESS desenvolveu a App ASSESS. Esta app tem como objetivo oferecer aos professores e alunos uma interface comum onde todas as avaliações podem ser realizadas facilmente. Os professores criam uma conta, criam as suas turmas, e disponibilizam um link aos alunos, que também criam a sua conta e se inscrevem nas turmas. Na app, os alunos podem ver que competências serão avaliadas e ler as rubricas, descobrindo o que se espera deles. Os pais e responsáveis podem também criar uma conta e ter acesso às avaliações sempre que os professores e alunos decidirem partilhar a informação. Isto permite aos pais e responsáveis acompanhar o percurso dos filhos ao longo do ano letivo, de modo a apoiarem melhor os professores e alunos no processo.



A app ASSESS

Conclusão

O ASSESS propõe uma abordagem nova e mais positiva em relação à avaliação que visa inspirar os alunos a quererem aprender e a adquirirem uma forte consciência de si próprios, com mentalidade de crescimento e vontade de melhorar sempre.

Os alunos aprendem melhor e sentem-se melhor quando os pais e responsáveis participam ativamente na sua vida escolar e apoiam os seus professores. Numa sociedade em constante mudança, nunca foi tão relevante o papel dos pais e responsáveis na educação, tanto para se manterem atualizados em relação a novas práticas, como para promoverem uma mentalidade positiva na educação escolar.

Esperamos que este trabalho ajude os pais e responsáveis a capacitar os alunos para atingirem o máximo do seu potencial.



Lembre-se de que cérebros felizes aprendem melhor!

Apelamos a que seja solidário e escolha uma forma de comunicar positiva, tanto com os professores como com os seus filhos. Juntos podemos ajudar os nossos filhos a tornarem-se grandes seres humanos!